

## **PROFESSORAS TRAVESTIS E TRANSEXUAIS BRASILEIRAS E SEU PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO: CAMINHOS PERCORRIDOS E OBSTÁCULOS ENFRENTADOS**

Neil Franco – UFMT/CUA

Graça Aparecida Cicillini – UFU

Este artigo contextualiza sobre os caminhos percorridos e os obstáculos enfrentados por professoras travestis e transexuais brasileiras durante seu processo de escolarização e inserção na docência. Compõe as problematizações de uma tese de doutorado em Educação em fase conclusiva, cujo objetivo é de identificar e problematizar sobre os indícios de desestabilização que a presença de professoras travestis e transexuais provocariam nas escolas em que atuam. Metodologicamente, a pesquisa se sustenta na análise de fontes bibliográficas e documentais, entrevistas e questionários; e fundamenta-se teoricamente nos princípios da teoria *queer*. Constituírem-se docentes *trans* representou para os sujeitos desta pesquisa caminhos e obstáculos percorridos em suas vidas escolares emaranhados por processos de resistências e enfrentamentos constantes desde a Educação Básica até a Educação Superior. Nesse sentido, essas professoras possibilitam a emergência de “sinais de fissuras na heteronormatividade”, confirmando que a escola consiste num dos espaços possíveis de efetivação do direito de constituir-se como humano.

Palavras-chaves: Professoras *trans*, escola, teoria *queer*.